



Defesa de Espinho

Série IV Ano XV

N.º 775

Domingo, 2 de Fevereiro de 1947

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Para a História de Espinho

NARRATIVAS E DOCUMENTOS

CII

2.ª Comissão de Melhoramentos

Dissemos já que houve uma segunda comissão de melhoramentos em Espinho. Faltam-nos, porém, elementos escritos à-cêrca da sua organização e da acção que desonvou em beneficio da nossa terra, e também são muito vagas as informações que a seu respeito conseguimos obter.

Ignora-se a data da sua fundação mas recorda-se alguém que essa comissão existia quando o rei D. Manuel II veio inaugurar o primeiro trço dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga (Espinho a Oliveira de Azemeis), em 1908, em que o monarca foi saudado pelo respectivo presidente.

Da referida comissão faziam parte os seguintes cidadãos: Manuel Ribeiro Nunes, capitalista, presidente; António Gama, escrivão de Direito no Porto; António de Oliveira Salvador, comerciante; António Marques Hespanha, tesoureiro da Fazenda Pública, tesoureiro da comissão, e Vicente Alves Dias, comerciante.

Com excepção do sr. António Gama, salvo o erro, todos os seus componentes já faleceram. Este membro da comissão ainda há pouco tempo o vimos no Pôrto, e fazemos votos porque ainda se encontre vivo, por muitos anos.

Quanto à actividade desta comissão e dos beneficios que legou a Espinho sabemos apenas que conseguiu adquirir parte do terreno do Parque João de Deus, abrangendo o leito da Rua 20, o qual ofereceu ao Município para a utilização que hoje tem.

Vem a propósito aludir que outra parte do terreno ocupado pelo referido parque, e que se estende até aos Paços do Concelho, foi oferecido pelo falecido conselheiro Correia Bandeira, que também foi um bom amigo de Espinho.

Para a edificação dos Paços do Concelho igualmente contribuiu com boa parcela de terreno o sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, importante comerciante no Rio de Janeiro, que aqui residiu durante bastantes anos e presidiu a uma das nossas mais proficuas vereações depois da proclamação da República.

O sr. Augusto Brandão ainda há cerca de dois meses retirou novamente para a capital do Brasil após a permanência de alguns meses em Portugal a maior parte do tempo na sua terra natal—Couto Cucujães.

E nada mais se nos oferece dizer à-cêrca da 2.ª Comissão de Melhoramentos de Espinho, à qual, como aludimos, alguma coisa ficamos a dever, também.

(Continua)

Benjamin Dias

As requisições de madeiras

à Lavoura Nacional

foi objecto de uma elucidativa exposição do illustre deputado sr. dr. Belchior da Costa, na Assembleia Nacional.

Na sessão de 24 de Janeiro da Assembleia Nacional, o ilu tre deputado pelo nosso distrito sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, chamou a atenção do Governo para o desbaste das nossas matas, devido às requisições de madeiras, e afirmou que a Lavoura Nacional deixou de receber 87:244.375\$68 por 1: 573 672 toneladas de madeira requisitadas desde Dezembro de 1912 a Janeiro de 1946.

O sr. dr. Belchior da Costa louvando os esforços do Governo em prol do abastecimento do País, em carnes e outros géneros importados do estrangeiro, manifestou o desejo de que os produtos da terra sejam abastados, o mais breve possível do regime de apertado condicionamento que lhes tem sido imposto, devido às circunstâncias prementes em determinado momento, e reclamou o reajustamento dos preços dos mesmos produtos.

As sensatas considerações do prestigioso deputado e considerado advogado da nossa comarca produziram a melhor impressão no País e por certo não deixarão de ser apreciadas por quem de direito.

O VELHO PORTO

Rebuscamos no número de Novembro dos Cadernos Mensais de Estatística e Informação, editados pelo Instituto do Vinho do Porto, elementos conclusivos acerca da exportação deste precioso produto da terra portuguesa durante os onze primeiros meses de 1946. São dados proveitosos, porque revelam quão apreciado continua a ser, além fronteiras, o generoso e aristocrático Vinho e quanto ao Governo preocupa garantir os mercados e a qualidade dum dos afamados produtos portugueses.

De Janeiro e Novembro de 1946, as exportações foram de 24.699.292 litros (um aumento de 16.357.958 litros em relação a igual período de 1945) e valeram em escudos 331.592.805\$03.

Temos assim, em números redondos, a importância de 332.000 contos atingidos pela exportação de Vinho do Porto, no período citado.

Repare-se ainda que os países mais importadores, em Novembro de 1946, foram a Bélgica com 1.092.850 litros e a Inglaterra com 771.831. Accentuaremos também como nota de boa referência: regis ou se, na totalidade, no referido mês:

Vinho exportado. . . 2.845 619 litros
Valor em escudos . . . 39.551\$53
Do nosso Império, coube a Angola a primazia de importação . . . 9.217 litros. Os dados apontados se demonstram satisfatoriamente como é apreciado, lá fora, e velho Porto, comprovam não menos a competência técnica e honestidade de processos dos lavradores e exportadores portugueses.

Justo é salientar os bons officios do Instituto Nacional do Vinho do Porto, que assegurando a continuidade dos mercados anteriores à guerra, quer conquistando outros. E ainda havemos de dizer que o mesmo organismo oficial não descura a sua missão interna fiscalizando se a qualidade do vinho exportado é da melhor; se o vasilhagem corresponde à delicadeza do produto; finalmente, se tudo se congrega para a justa reputação do Vinho do Porto no mundo! Que o tem conseguido—dizem-no os números referidos melhor que todas as frases.

Ainda falta o azeite em Espinho

Não chegou ainda a esta Vila para ser distribuído a quem de direito o azeite que a população do concelho há três meses aguarda com ansiedade quasi desesperada.

Segundo nos informam, porém, não deve levar muitos dias a ser feita a almejada distribuição relativa ao mês de Dezembro. As delegações distrital e concelhia da I. G. A. tem empregado os seus esforços no sentido de ser entregue o mais breve possível aos armazenistas locais o azeite que estes deviam receber de Coimbra nas proximidades do Natal passado, conforme já tivemos ensejo de referir.

Oxalá que as informações que agora transmitimos aos nossos leitores não sejam desmentidas como foram as que nos deram nas vésperas do Natal, tudo nos levando a crer, porém, que o não sejam, e não é favor nenhum.

Segundo ainda nos informaram, o azeite relativo ao mês de Novembro, que também não foi distribuído, ardeu—como diz a gíria popular—isto é não é

mais distribuído! Ora isto não é justo. Se a população passou sem ele, sabe Deus com que sacrificio, considerando que a capitação não é suficiente para a maioria das famílias, era justissimo que, embora tardiamente, lhe fosse distribuído todo o azeite (como os outros géneros racionados) que lhe competiam. Evitar-se-lhe durante algum tempo de recorrer ao «mercado negro», e seria uma compensação aos sacrificios suportados.

E não se compreende bem que assim não seja quando é certo que as capitações dos géneros alimentícios são feitas de harmonia com as existências registadas e, por isso, não está certo que se desvie do seu legítimo destino aquilo que tanta falta tem feito áqueles a quem era destinado.

Não sendo a nossa região produtora de azeite, é preciso considerar a dificuldade que a sua população sofre quando este lhe falta, razão porque não é justificável a supressão da minima quantidade que lhe compete.

«Defesa de Espinho»

Fiz uma distribuição de roupas por crianças pobres

Conforme já dissemos, com a peça de fazenda de lã, oferecida pelo sr. José Rodrigues Trindade—conceituado industrial de lanifícios de Tortozendo e bom amigo de Espinho, onde é também proprietário—com outras ofertas e parte de donativos que recebemos para os pobres azeos protegidos, mandamos confeccionar e podemos fazer a seguinte distribuição por crianças muito pobres de Espinho, que andavam por aí com as vestes a cair aos pedaços e a trilhar de frio:

A Mário, de 14 anos, Carlos de 10 anos e Antonio, de 8 anos, filhos de Clementina Rodrigues Zagal e de Manuel Gaspar da Silva, que abandonou a mulher e os filhos;
José, de 11 anos, filho de Emília Gomes e Gregório Rodrigues Moleiro, pescador;
José, de 12 anos, filho de Conceição Dias da Assunção e de Francisco Soares Magalhães André;
Mário, de 7 anos, e Fernando, de 8 anos, filhos de Adozinda de Jesus Lapa e de Augusto Gomes Neto, pescador;

Manuel, de 8 anos, filho de Izaura Alves de Lima, serviçal, e orfão de pai;
Antonio, de 9 anos filho de Maria Paiva;

José, de 12 anos, filho de Madalena Pereira da Graça;

Antonio, de 9 anos, e Manuel, de 6 anos, filhos de Clemente de Oliveira Brandão, pescador, doente, e de Emília Saragoça;

João Maria, de 10 anos, e Abel, de 12 anos, filhos de António Francisco de Sá e de Conceição Ferreira Barbosa.

—A todos estes foi distribuída 1 calça ou calção e 1 blusa de fazenda.

Luz, de 14 anos, filho de Izaura Alves de Lima, serviçal, e orfão de pai 1 calça;

Belmiro, de 12 anos, filho de Carolina Rodrigues de Oliveira e de António Soares da Silva, 1 blusa de fazenda de lã;

Maria Margarida, de 10 meses, filha de Carolina Rodrigues de Oliveira e António Soares da Silva, 1 vestidinho;

Ítalina, de 8 anos, filha de Maria André de Lima e de José Rodrigues Crista, 1 vestido e outras peças de roupa;

José, de 7 anos, filho de Manuel Ferreira do Couto, falecido, e de Maria Guilhermina Ferreira, — 1 camisola de lã, camisa, cuecas e 1 calção de cutim.

Anónio, de 11 anos, filho de Rita Segreda e Florindo S. Magalhães Galé — 1 camisola de lã, uma camisa e cuecas;

A Maria André de Lima, viuva de José Rodrigues Crista, fazenda para uma sala.

Anteriormente tinha-se feito já uma

Um jovem poeta e escritor ESPINHENSE

Pela primeira vez ocupa, hoje «O Nosso Parnaso» um trabalho do jovem poeta e escritor nosso conterrâneo, sr. Américo Leal de Oliveira Estêvão.

A—pesar dos seus 23 anos de idade, o sr. Américo Leal publicou já uma novela policial intitulada «Um Sinal a Mais» e tem em preparação mais as seguintes obras: «O Brasão do Inferno» — novela policial; «Um farrapo humano» — romance, e «Pedços da Minha Alma» — colecção de sonetos de que fez parte o que hoje publicamos.

Por não nos ter sido possível ainda ler o livro já publicado, aliaz quando o autor tinha apenas 17 anos, não podemos ajustar do seu valor literário mas, o soneto que hoje levamos ao conhecimento dos nossos leitores diz-nos o suficiente da sua velle poetica e dos seus conhecimentos literários assim como das suas possibilidades na cultura das letras pátrias.

V Centenário do Descobrimento da Guiné

A bordo do «Guiné», partiu para a provincia do mesmo nome o Subsecretário de Estado das Colónias. O sr.º Eng.º Rui de Sá Carneiro, que também é portador de uma mensagem do Primeiro Magistrado da Nação, vai, como representante do Governo, presidir ás festas de encerramento das comemorações do V Centenário do Descobrimento da Guiné.

distribuição de roupas por meninas e rapaziabos.

Há ainda muitas crianças andrajosas que desejamos contemplar mas para quem não chegaram agora as peças de que dispunhamos.

Estas foram distribuídas pelas primeiras que apareceram das muitas que há necessitadas. Ficarão para outra vez.

Bem haja quem nos proporcionou esta e outras distribuições que temos feito.

Vespéral Dançante

O amplo salão de festas dos Bombeiros V. de Espinho vai hoje, por certo, registar numerosa concorrência na vespéral que terá início às 15,30 horas, promovida pela «Malta alegre», — um brioso grupo de rapazes que se vem impondo com as suas festas dançantes.

A festa de hoje tem o concurso da Orquestra Palácio, o apreciado conjunto local.

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

Vaga de frio

Segundo noticiaram as agências telegráficas, por todo o continente europeu se está sentindo uma arripiante vaga de frio trazida pelos ventos cortantes que sopram das estepes russas, o que tem causado já numerosas vítimas, principalmente nos países baixos e nos da Europa Central onde até os rios gelaram.

No nosso país também se tem feito sentir um frio verdadeiramente arrelejadór a que não estamos habituados. Os termómetros tem registado temperaturas muito baixas, em relação às reguladas o ano passado na mesma época, e parte que com tendências para descer mais.

—Ainda faltava mais isto para nos apouquentar...

Folhinha...

2 de Fevereiro

1549 - Na frota de Tomé de Sousa partem, de Lisboa para o Brasil, os primeiros jesuítas.

1854 - Comandados por José Mazzini, um numeroso grupo de refugiados italianos, polacos e alemães, entra por via Genebra, na Saboia, com o intuito de proclamar a unidade italiana, servindo-se dos meios revolucionários; o país, porém, não se manifestou, e a tentativa mazziniana abortou.

1862 - Chega a Granja a primeira locomotiva dos Caminhos de Ferro.

1866 - Emílio Zola debuta, como jornalista, no Evénement de Paris. A secção que lhe destinaram, tinha este título: Livro de hoje e de amanhã.

1877 - Inaugura-se, em Lisboa, o primeiro congresso dos socialistas portugueses.

1892 - São presas, em Lisboa, muitos operários por andarem, em cortejo, pelas ruas, a pedir pão ou trabalho.

1917 - Realiza-se, em Roma, a primeira audiência ao tribunal especial para julgamento dos autores de "crimes" contra o Estado e seus altos representantes, sendo condenados a 9 meses de prisão dois indivíduos acusados de fazerem publicamente a apologia do atentado de Lucetti contra Mussolini.

1942 - São assassinados em Paris, pela soldadesca alemã, 6 operários, acusados de fazerem propaganda comunista.

1945 - Contando 82 anos de idade, morreu, em Nova-Iorque, William Eugene "Pussyfoot", Johnson, proibicionista, que fez três viagens à volta do mundo - viagens de propaganda antialcoólica, e realizou mais de 400 conferências sobre o mesmo tema.

Corrigenda: a Folhinha do número passado, marcava 25 de Janeiro, quando devia marcar 26 de Janeiro.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 2, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do sr. Fausto Neves; a menina Maria Victoria Pinto, filha do sr. João Pinto Guimarães, e os sr.ª Henrique Miranda e José Pereira de Jesus;

-em 3, a sr.ª D. Ana Gaetano da Silva Oliveira, esposa do sr. Ernesto Pereira de Oliveira; a menina Astrid, filha do sr. Filipe Vitó, e o menino António, filho do sr. António Gomes Couto;

-em 5, a sr.ª D. Raimunda Grazieth Silva e o sr. David dos Santos Ferreira;

-em 6, o sr. Fernando Assis Moura da Rocha;

-em 8, o sr. Henrique Teixeira Brandão.

Cortejo de oferendas

Conforme anunciamos no último número, realizou-se no último domingo, realizou-se no transacto domingo um cortejo de oferendas a favor da aquisição dum relógio para a nossa igreja matriz, que foi promovido por uma comissão de senhoras do Sul da nossa Vila e o qual teve a cooperação, apenas, de elementos da mesma zona a partir do lado Sul da Rua 19.

E de lamentar que a Comissão promotora não tivesse comunicado a sua louvável iniciativa, em devido tempo à imprensa local, para que esta fizesse a necessária propaganda, pois grande parte da população de Espinho só teve conhecimento do cortejo pelo nosso jornal que por sua vez só na ante-véspera, e casualmente, do assunto teve ciência.

Não obstante a falta de propaganda, o cortejo ainda teve o concurso de grande parte da mocidade sul-espinhense e de apreciável número de carros.

Abria o préstito uma pequena banda de tambores e outros instrumentos que cada músico tocava a seu modo; seguia-se um cavaleiro montado, com aspecto de comandante em chefe da caravana; numerosas meninas e moçoilas, em trajes regionais, antigos e modernos, conduziam variados géneros que constituíam as suas ofertas a serem leiloadas; e viam-se, a seguir, o carro dos Estudantes, carro do Casamento, carro da «Fonte», apresentado pelo Grupo Touradense, carro das «Celfeiras», Barco de Pesca, carro do «Alpendre», 2 carros-caramanchões, todos devidamente guardados com meninas e rapazes em trajes a caracter. De entre todos é de justiça destacar pela sua graciosidade, o camião do Casamento, as «Celfeiras» e a «Fonte».

No cortejo figuraram ainda: um veículo característico do transporte de cascos de vinho, conduzindo uma quartola com 370 litros do apreciado vinho de Pinhei - oferta do sr. José Tavares de Oliveira; um carro de tocos de madeira - oferecido pela firma Estima Valente & C.ª e um carro mais pequeno também de lenha.

O vinho rendeu no leilão a quantia de 1.450\$00, e o produto do leilão, apurado no passado domingo, atingiu cerca de nove contos, ficando por leiloar ainda muitas ofertas que serão hoje leiloadas.

Por se ter organizado bastante tarde, o cortejo não cumpriu à risca o itinerário que publicamos a pedido da Comissão, tendo deixado de passar pelas Ruas 8 e parte central da Rua 19 onde muita gente o aguardava. É preciso que ao pedir-se à imprensa para anunciar qualquer coisa se compra à risca aquilo que se manda anunciar.

Aos nossos leitores que contando com a passagem do préstito nos aludidos locais não o chegaram a ver pedimos desculpa da falta, que aliás não foi nossa.

A Comissão organizadora do cortejo da parte Sul pede para tornarmos público o seu reconhecimento a todas as pessoas que no aludido préstito tomaram parte e bem assim às individualidades que facilitaram a sua realização. O seu agradecimento também é extensivo aos simpáticos Escutas de Espinho que desinteressada e prontamente acederam ao convite que lhes foi dirigido, colaborando de maneira a merecerem elogios.

-Consta-nos que se prepara com o mesmo objectivo um novo cortejo representativo do Norte da Vila. Mas oficialmente nada nos foi comunicado.

NOTAS PORTUENSES

Demolir não!

Ultimamente tem sido demolidos alguns prédios da Rua Bacura, viela do Anjo e Bainharia, por ameaçarem ruir.

Logo que a Câmara deu início a tais trabalhos, não faltaram os alvites, daqueles que vivem neste mundo apenas para darem opiniões.

Houve quem, nalguns jornais diários, fosse a proclamar a demolição total da parte antiga da cidade, a bem da urbanização em curso.

Pobre ideia essa. Pobre e infeliz.

Demolir tudo quanto de pitoresco a cidade possui; vedar para sempre aos nossos olhos e dos turistas os encantos da cidade velhinha, seria crime sem perdão.

Triste de facto, nesses bairros, alguma coisa a precisar de ser retirada: O lixo, essa imundície que por lá há. Essa porcaria que a ninguém encanta.

Isso sim, e conserve-se as velhinhas e históricas ruínas.

O vício do Jôgo

O Jôgo foi em todos os tempos a tentação do homem.

Ele tem sido causa de desgraça daqueles que pouco tendo, querendo com ele resolver o problema das suas dificuldades, acabam por ficar sem nenhum.

No Porto, o vício do jôgo tem alastrado consideravelmente.

Quasi todos os cafés possuem uma sala para esse fim. O «Café do Marquês» tem agora anexo um palacete destinado apenas ao jôgo, tornando-se assim um autentico casino para pessoas sem condições para jogar.

Todos os dias por lá fica o salário de muito operário. Aquele dinheiro que se destinava ao seu sustento e dos seus.

Só a autoridade poderá pôr termo, ou seleccionar, as entradas nas salas de jôgo.

E' o que se espera.

Notas breves

-A distribuição de açúcar está demorada, visto várias refinações se encontrarem paradas por falta de rama.

-Colmbrões é agora servida pela linha 14.

-Académico e Boavista vão reunir seus associados, para estudar a possibilidade de um aumento nas cotas.

José Freitas

Eu posso aumentar A SUA BELEZA de maneira surpreendente EM 3 DIAS!



Dando-vos uma tez avulhada transparente, com um grão de pele mais fino e mais matto.

Éis aqui o Creme de Beleza que pode duplicar a sua beleza em alguns dias. O Creme "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquillar". Éis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme - sem que se sinta sobre o rosto - e avuldar a tez com um malizado perfeitamente natural - sem que se possa dar por isso. Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adotar a tez. O grão de pele torna-se admiravelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. À noite, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Branco e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benéfica do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Branco.

TERRENO

Vende-se um, com cerca de 800 metros quadrados, a confinár pelo Norte com a rua 38 e pelo Nascente com a Rua 39. Informa Sociedade de Vinhos de Espinho, L.da.

O Nosso Parnaso

RECORDAÇÃO

A Constância Emília Gomes de Freitas (Cafeteiro de Palva)

Recordo-me de ti com saudade E vivo da maior recordação Que embala docemente o coração Da minha ja perdida mocidade.

Bem eu sei que não é realidade Viver unicamente da ilusão. Mas que importa, se é bela esta paixão Que me atrai ao caminho da verdade?!

Tudo o mais para mim é só e triste; Porque se vivo ou ando a vegetar Neste mundo de lágrimas e dôr,

Nem me dou conta de que a vida existe Se não for o prazer de recordar O sonho em que tu és o meu amor!

Porto, 27-7-1945

Américo Leal

(Do meu primeiro livro de poesias: «Pedaços da Minha Alma».)

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Grupo N.º 47 - ESPINHO

O Presidente Truman dirigiu a seguinte mensagem aos Escutas da América:

«Num mundo que sofreu a mais tremenda das guerras que a história regista, o vosso lema, Escutas de todos os países, unidos assim em bloco, é particularmente querido e oportuno.

A vontade e o desejo que tendes demonstrado em ajudar os vossos colegas Escutas de outros países; menos afortunados do que o nosso, são dignos, sem dúvida, de verdadeiros e bons Escutas da América. Os vossos valiosos serviços prestados durante a guerra, são dignos de todo o louvor.

Analizai bem o sentido desse esforço e vereis que o vosso designto foi realizado, embora com esse esforço, e no meio das maiores dificuldades e lutas.

Agora que a guerra terminou, vós, Escutas da América e os vossos irmãos de todos os países, poderéis ajudar o mundo a obter uma paz honrosa, assegurada com a boa vontade, a união e a mútua cooperação.

Bons escutas, bons dirigentes e bom Escutismo! Assim teremos reais valores para a construção de um mundo em formação.

Continuem unidos e juntos, não deixe o ano de 37, o ano da sua fundação na América, mas para sempre.

Harry S. Truman - II.ª Secção

Pelo Instructor da mesma, é convocada a II.ª Secção deste grupo, para comparecer na sede, devidamente uniformizada, no próximo Domingo 9, pelas 10,30 horas, a fim de se cumprir um Programa de Actividades, previamente elaborado.

Representação

Deslocaram-se hoje ao Porto, três elementos desta unidade, com a especial missão de representar o grupo 17 na sessão solene da consagração ao dig.º Empresário de Coliseu do Porto, Sr. Arnaldo M. Rocha Brito.

Patrulha Feminina

Tem decorrido com bastante entusiasmo as Reuniões da Patrulha Feminina a fundar em Espinho, e que terá o nome de «An'orinha» tendo como Guir, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Eugénia Leça Monteiro de Menezes.

Carteira

Na sua residência, encontra-se

Relação dos subscritores

para a aquisição dos fatos distribuídos pelos alunos pobres das escolas masculinas locais

Table listing names and amounts for the subscription of school uniforms. Includes names like Luíza Nogueira, Alberto de Sousa Reis, etc.

AZEITONA

O que de melhor ha no mercado - da presente campanha, já convenientemente curada, ao preço da Tabela Oficial (3\$65 o quilo), posta sobre vagão em Espinho, para qualquer quantidade, taras do cliente, pagamento no acto da encomenda.

Vendedores: Paulo de Sá, Ltd.ª

Rua 18 N.º 808 - Telef. 332, Teleg. «Cereais» - Espinho

há já algum tempo enfermo, o nosso prezado Assistente Eclesiástico, Rev.º Sr. P.º Joaquim Teixeira Amaral. Des-jamos-lhe as melhoras, e rápido restabelecimento.

2/2/1947. Lobo Montê

NELSONMÁRIO, Limitada

Import. Export. - Representações Máquinas de costura domésticas e industriais - Fogões eléctricos Máquinas de escrever IMPERIAL

"Sede em Ovar"

Filial em Espinho

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Vertical advertisements on the right margin including 'Teatro', 'AS IRM', 'BETTY GR...', 'Horas', 'OURIVESARIA', 'Propriedades', 'DÍVIDA BRAVA', 'Títulos de', 'O BANCO MARINO', 'RIO DE JANEIRO', 'PERNAMBUCO', 'MANAUS', 'Manuel Cirurgião', 'Companhas de', 'Dr. Ovidio', 'F. R. Ro', 'Consultas'.

FOMENTO DO IMPÉRIO

Merece relevo especial, a campanha do café realizada na nossa colónia de Angola, no quinquénio de 1941 a 1945, campanha esta que, embora se desenvolvesse nas circunstâncias anormais derivadas da guerra, foi levada a bom termo vi-ando com superior critério a defesa do interesse colectivo.

A diferença de produção entre aqueles dois anos foi de 14.000 toneladas. Da acção desenvolvida pela Junta do Café de Angola que inicialmente dispensou mais de 206 mil contos resultou melhorar e ampliar a cultura deste produto que conta hoje 331 cateicultores explorando 444 fazendas numa área total de 509.243 hectares.

De 1941 a 1945 o café exportado somou cerca de 379 mil contos rendendo ao Estado mais de 42 mil contos de direitos alfandegários.

Durante este período a África do Sul adquiriu mais de 23 por cento da produção enquanto a Metrópole e a Espinha importaram cada uma, cerca de 20 por cento.

O café que ocupava o 4.º lugar na exportação passou para o 2.º lugar no conjunto dos produtos de exportação.

No ano que decorre, em que aquela campanha continua com igual interesse sempre manifestado e superiormente dirigido, vemos a Junta de Exportação da Colónia, no programa das suas actividades de propaganda económica, sociais e de fomento, estabelecer uma Agência na União Sul Africana e inscrever cerca de 500 contos para campanhas de produção agrícola e outro tanto para o estudo das condições gerais e especiais da exportação.

Mocidade Portuguesa

—ESPINHO—

As linhas que saíram na nossa secção foram as dum meu colega, por impossibilidade minha. Cabe-me portanto hoje agradecer ao Ilustre Director da "Defesa de Espinho" a prontidão e amabilidade com que acedeu ao nosso pedido para a brir a secção.

Visita

Esperávamos no passado domingo a visita de 3 chefes de castelo á nossa sede, mas não puderam vir, sendo adiada a sua deslocação do Porto a Espinho para data mais propícia.

Aviominutura

O nosso Comendante trabalha eficientemente para inaugurar em breve a secção de aviominutura. Esta nova modalidade está a despertar grande interesse entre os filiados.

Campismo

Começa em Março a época de campismo estando já autorizados 20 acampamentos entre os quais um a Fátima e outro, em Agosto á Régua.

Quasi todos os filiaos acampam, sendo para breve o inicio da preparação para eles.

C. R.

GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

Em virtude de alguns associados não terem aceitado o cargo para que foram nomeados, convocam-se novamente todos os sócios para se reunirem hoje, 2 de Fevereiro, na sede social, pelas 14 horas, a fim de se tratar de importantes assuntos para a colectividade.

A Direcção

VENDE-SE

Terreno com 18,30 próprio para construção, a 50 metros da Fábrica de Celuloide «Leon-Petit». Preço em conta. Tratar com Napoleão Silva Rua 12-667 Espinho

Correspondências

De P. de Brandão

28-1-1947

Os nossos caminhos

Não há palavras que possam exprimir o estado inefando a que deixaram chegar os nossos caminhos.

Não se compreende que uma terra tão comercial, tão industrial, tão populosa e tão progressiva, seja relegada para um plano tão reles na consideração do Município pelos nossos interesses.

Se antes do futuro inverno não forem convenientemente reparadas as nossas estradas, a situação será insustentável.

Paralizarão os transportes com grande prejuizo para a nossa crescente industria, sem falar dos prejuizos que já se consideram felizes se conseguem atravessar algum troço de estrada, sem ficar atolados no lodaçal.

Neste inverno registaram-se vários accidentes de camionetas e carros de bois que se voltaram, felizmente, sem consequências graves.

E' de prever, porém, que os sinistros aumentem na proporção do agravamento do mau estado dos caminhos e que o acaso, uma vez por outra, marque algumas vítimas.

A quem caberá, então, a responsabilidade?

Consta que a nossa Câmara vai concertar, na próxima primavera, a Avenida e o caminho que atravessa o Matoso.

Se bem que se trata dum remendo novo em pano velho, atendendo á prodigalidade excessiva de quem nos beneficia, é de aceitar com reconhecimento a espera de mais e melhor.

Se não houver, porém, cumprimento desta promessa, esta melhoria do concelho da freguesia pela sua Câmara congelará de tal forma, que nos roubará o calor de mais qualquer consideração.

G. D.

Assinaturas pagas adiantadamente

Mandaram ultimamente á nossa Redacção pagar as suas assinaturas relativas ao corrente ano os seguintes estimados assinantes a quem muito agradecemos:

Ex.mos Sras D. Ana Vaz de Oliveira Fernandes, de Espinho e D. Amélia de Castro, do Porto; os sr.s Domingos da Rocha Mano, Alvaro Teixeira de Andrade, Manuel Lopes Guerra, J. Paulo Amorim, Augusto Fernandes Fato, de Espinho; David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Américo Paulo Amorim, de Mozelos; António Gonçalves de Faria, de Porto-Brandão—Almada; Dionísio da Costa Guimarães, de Anta.

—Considerando que as assinaturas pagas adiantadamente simplificam bastante os serviços de Administração do Jornal, motivo porque tinhamos concedido o desconto de 25% ás assinaturas anuais pagas durante o mês de Janeiro findo, e, admitindo a hipótese de que haverá ainda bastantes assinantes que, desejem dar-nos também essa prova de confiança e não o terdo feito por esquecimento, resolvemos prorrogar o prazo em que o referido desconto é concedido até ao dia 15 do corrente.

Depois dessa data e assinatura custará 40\$00, considerando nós como desejando pagá-la de uma só vez todos os pretados assinantes que já assim fizeram o ano transacto, o que penhoradamente agradecemos.

Critica construtiva

"Se a posição de considerar impecável tudo quanto se faz é pernicioso, porque embota as faculdades criticas, imbe de verificar e de corrigir os erros e impede o aperfeiçoamento da obra, —o denegamento sistemático, a insatisfação permanente, a ausência vaga por um ideal matuável não é menos inconveniente á marcha resoluta e firme de quem actua o Governo"

11/11/46.

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajes para artistas e Professora de desenho da peia «Escola Normal»

Excusa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita-se para exames. Também ensina costuras

Rua 18 N.º 233

ESPINHO

Noite de Natal 1946

(Retardado na Redacção)

Que poderia eu dizer mais do que aquilo que já se tem dito dessa noite maravilhosa?

Noite de mágoa e encantamento e cerrarmos os olhos e nos transportarmos até um humilde estábulo em Belém e si contemplarmos num berçinho forrado de palhas a figurinha de um rechonchudo bebé — o lindo Menino Jesus! Tal como o vemos nas gravuras e nos presépios com um sorriso nos lábios, faces coradas e olhinhos azueis, reflexo não de um, mas de dois mundos, tal a expressão de carinho e bondade que deles se emana! E... contudo se Ele pudesse aditrihar o que se passaria 33 anos depois no cimo do Calvário, sorriria ainda assim? Sim, sorriria sempre, porque Ele — o filho de Deus feito homem — veio ao mundo para o redimir e mostrar á humanidade de a torrente de bondade e misericórdia que para a sua salvação, o Deus-Pai fazia cair sobre a terra.

E' Ele o nosso troço de união com o Céu. E o lindo bebé agitando-se nas palhas do seu berçinho faz agitar também o íntimo do nosso ser. Qual de nós ao contempla-Lo na noite do seu aniversário não sente pulsar com mais força o coração? Pois não é na noite de Natal que se reúne a família? Sentados em volta da mesa para a tradicional ceia — quer na casa pobrezinha, no lar mediano ou no rico palácio — haverá algum que não sinta resolver dentro do peito um turbilhão de recordações? Haverá por acaso uma alma que não deixe cair uma lágrima, ou por uma Pátria distante, ou pela ausencia de alguém, ou ainda pela lembrança de um ente querido que saíu para sempre? Para tudo e para todos há sempre um cantinho ou um grande lugar na mesa da ceia.

Noite grande para a propria dor, e grandiosa também, porque devemos esquecer tudo para festejarmos o Menino-Deus que vindo até nós, fez vir também as três estrelas que guiaram os reis Magos e que devemos deixar também que guiem as nossas almas afim de fortificá-las para a vida! Aquelas estrelas vindas da mão do Todo Poderoso, por caminhos e caminhos como guia aos Magos ao humilde berço do seu filho na Terra, indicou-nos a senda espinhosa da vida, que devemos percorrer iluminando-a com o seus reflexos que são: a Fé, Esperança e Caridade, para chegarmos até Ele.

Depois procurando esquecer as mágoas vamos saborear o que a Providencia nos trouxe que vão correndo-nos propiciando para as nossas ceias, e que Deus se amerceie de nós e envolva o mundo num forte manto de Paz e o deposite nas mãos do Menino Jesus que mesmo com o seu arzinho risinho, já tenho a certeza, de que o não deixará resvalar.

M.º Tris T. S.

A Vencedora Fabrica de Ferragens

DE Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L.º

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 4209

(Próximo ao Mercado dos Botões) ESPINHO

CASA ALUGA-SE

Na Rua 18 (Esquina da Rua 9) com 7 divisões, quintal, agua encanada e saneamento.

Falar na Rua 18 n.º 266 1.º ESPINHO

Vende-se

Dois carrinhos de ferro, na Rua 8, em frente ao campo de ferro da C. P.

Também se vende outros, pagada, com 7 divisões, casa para arrumações, grande terreno todo vedado, poço e tanque.

Falar na rua 14 n.º 648 ESPINHO

Vende-se

A CASA onde está instalado a escola, com 12 divisões, em frente ao Mercado dos Botões, n.º 735.

CANCELA J.º

Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861-E

REGISTO SOCIAL

Baptizado

No passado domingo, dia 26 de Janeiro, realizou-se na Igreja paroquial desta Vila o baptizado solene da inocente Maria Teresa da Veiga Henriques Estima, filha da Sr.ª D. Maria Suzette da Veiga Henriques Estima e do seu marido o distinto clinico sr. dr. Henrique Neves Estima.

A neófito teve como padrinhos a sr.ª D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Fernandes da Silva, e o sr. Jacques da Veiga Leitão.

Foi celebrante o rev.º Padre Manuel de Oliveira.

Nascimento

Deu á luz uma robusta e encantadora criança do sexo masculino a Sr.ª D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, esposa do nosso prezado assinante sr. Alfredo de Jesus Pereira.

Mãe e filho encontram-se bem.

Doentes

— Tem estado doente mas já se encontra melhor o sr. Artur Dias Cruz, Sócio da firma Dias & Irmão, Lda e comante do Terço I, n.º 49 da L. P.

— Tem experimentado algumas melhoras o sr. Alfredo de Oliveira Dias, cujo estado continua a inspirar cuidados.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Conimbricense—S. C. de Espinho

Em prosseguimento deste campeonato nacional efectua-se hoje, em Coimbra, o jogo Conimbricense—Espinho.

Campeonato Distrital de Júniores

Hoje, no Campo da Avenida, pelas 15,30 horas, também se realiza o desafio Espinho-Ovarense, a contar para este campeonato.

*

—No desafio Beira-Mar—Espinho, realizado no passado domingo em Aveiro, venceram os aveirenses por 1-0.



Missa do 7.º dia

Rita Pereira da Silva

A família da saudosa falec da convida as pessoas das suas relações a assistirem á missa do 7.º dia que amanhã se celebra na paroquial de Espinho, pelas 9,30 horas.

Casa

Aluga-se, ao ano, na Rua 16 (em frente ao mercado) com 12 espaçosas divisões e cómodas instalações, inclusivamente para água quente.

Falar a José Tavares de Oliveira Rua 16 — ESPINHO

Às Industriais

Vende-se alvará de fábrica de rolinhas de cortiça e seus derivados, com maquinismo e apetrechos fabricis. Só se trata com o próprio.

Carta á Redacção, ao S. P.

AOS MELHORES PREÇOS

Oleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e liquida, etc., etc.

Drogaria Andrade — Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

BRANCA E MACIA PELE DE MULHER:

a beleza romântica, aquela á qual nenhum homem pode resistir.



Agora é possível em 3 dias, graças á cara virgem das flores

O coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur encerra uma certa virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, esta tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e á noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, á mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar á células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica á qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as ardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

Necrologia

Faleceu nesta Vila a sr.ª D. Rita Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Joaquim Pais.

A' família enlutada, os nossos pêsames.

VENDE-SE terreno

Chamado «Campo», com a rea de 3.000 m² de Manuel Pereira Bernardes (Tovisco), no lugar de S. Iles - Silvalde. Falar com José Gomes de Oliveira — Silvalde

Carrosseries

Na DALFA Lda. fábrica mecânica de carrosseries, encontra V. Ex.º o que deseja. Prontidão — perfeição e economia.

DALFA, Lda. — Cucujães Tel. 84 (S. João da Madeira)

Armazem

Aluga-se um, próprio para armazenar mercadorias ou para industria em frente ao novo Bairro Piscatório de Espinho.

Falar na casa de frutas junta.

LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE Farmácia Higiene

3.ª feira — Farmácia da rua 3.ª — Santos, Sacr. 4.ª — Paiva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho (Lda)

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos,
Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TEL FPHONE, 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.º Henrique Balóns

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade em vinhos
de pasto das melhores
procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TEL. 53. 69

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 107—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da
mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
Doces e biscoitos para chá
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Faços de Brandão

Casa FAUSTO

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
onde possivelmente encontrará
alguma coisa de que precisa
em sua casa:
Perfumes, drogas finas, objectos
de arte, ferros de brunir e
muitos outros artigos de utilidade

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praças portuguesas
Fernando Lago & C.ª

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-
panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico emera-
çado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria
mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género,
no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

METALÚRGICA DE ESPINHO

bel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos fresados e rec-
tação Agentes de Oleos e Óxido de ar «Alfín-
le» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisk»
reparação e reparação de autocarros, motores
de explosão Diesel e semi-Diesel.

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52
ESPINHO

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura
Ano Sem. Trim
Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50
Colónias Portug. 50\$00 35\$00
Brasil..... 60\$00
Outros países... 70\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas
trimestrais para fora de Espinho.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exc-
cução perfeita e garantida
TELEF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

COMISSOES

Manuel Augusto de Castro
Fabrico especial de doces e «Bolos de
Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualida-
de e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.da
IMPORT. — EXPORT.
Telefone, 2 4431
R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
Rua 29 n.ºs 311 a 327
—ESPINHO—

Armazem de Mercearia

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
Gabardines e Sobretudo Camufl.
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades. Cha,
pau de homem, Malinhas de Senhora-
Luzas, etc.
GRANDE SORTIDO

João Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIAS,
Cereais e Gorduras
Sub-agente das cervejas
«Portugália» e «Sagres»
Agente das aguas de
Campilho (Vidago) e Fonte Santa
de MONFORTINHO
Rua 18 n.º 532—Telefone, 37
ESPINHO

Serração a vapor
da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de
Castro & Filhos, L.ª
Scolhos, torros aparelhados, madei-
ras para construção civil e estroaria
TELEFONE, 67—E
—ESPINHO—

Extima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração
e Caixotaria
Especialidade em caixas para
embalagem de figo
—Apiladas e marcadas—
1 tel. e ESPINHO, 23 Telegramas—ESTYALHWY
ESPINHO

Armazem de Mercearia

Pinto & Felix, L.ª
Cereais, Semeas, Farinha,
: : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESASSEIS, 791 a 798
Telefone N.º 26
Espinho

Louçaria Guorreira

(FERREIRA & COUTO)
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais,
Biblots, Carrasões, Faturaria artistica,
Cofres, Fogões, Camas, Lavatório,
Talheres, Meta's Ferros de engom's,
Candelieiros electricos.
Telef. 365 Rua 19 N.º 365
Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
Pastelaria e mercearia fina fiambre,
presunto, paio e queijo das melhores
procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900
Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-
meas, Legumes e Gorduras
Géneros de Mercearia
GRAMAS «AZEITE»
TELEFONE 7 — ESPINHO.
Correspondentes Bancários
Agentes da Companhia de Seguros
Legal & General Assurance Society,
Limitada
ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima
Avenida Otto—esquina da Rua 25—
Espinho.
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes refeições
avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
Grandes e pequenos—Ven-
dem-se — Falar nesta Re-
dacção.

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial
Pão francês de luxo, bijão, etc. Fabrico em-
rado e higienico pelos mais modernos maqui-
nismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-
ROLA».—Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 84—Espinho.

FAUSTINO & MARTINS L.ª

Armazenistas
Rua 14 n.º 1029 e 1033
Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

COLÉGIO DE S. LUIS

Avenida 8—Telefone 89 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º
ciclos) e admissão ás Universidades, instrução
primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de
aprovações obteve nos exames oficiais.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O Lóis de este serviço à
chávua e vendido a preço, a retalho com os melhores
Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, marisco, bons vinhos, etc

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos
e higienicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».
Sede: Rua 19, N.º 345—Filiais: Rua 69, N.º 691—ESPINHO

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria
DE
J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA
Rua 18 N.º 664—Espinho
Variado sortido em fazendas, cha-
peus, calçado e artigos para
senhora

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide,
Bijuterias, Travessas, Travessões,
Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas,
Rocas, Calçadeiras, Carteiros
para Passe, Máquinas para Bar-
bear, etc., etc.
Telefone 70 Tel-gramas Celuloide
Apartado 22 Espinho—Portugal

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho
Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
Ruas 18 e 23
Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros
artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua
organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Padaria Primorosa

DE — AVONSO FERREIRA CAIO
Pão de trigo e de milho — Especiali-
dade em fogaças de pão de milho
ESMÉRO E ASSIHO
Rua 14, 283—Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Rua 14, n.º 1056 — ESPINHO
Trabalhos tipográficos em todos os generos, aos melhores preços
Impressão de livros e jornais

A. TRINDADE, Sucr.

Armazem de Ferro, Aços, Carrão de Forja e
outros artigos
Agente depositario de material «SUSBUCE»
880, AVENIDA 8, 380